

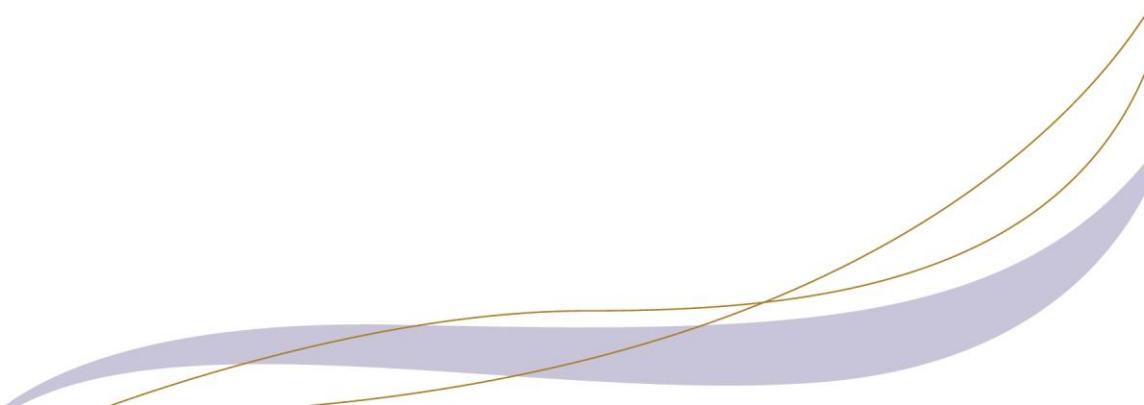


RELATÓRIO DE RESULTADO DEVENDAS
Dia das Crianças 2013

Federação do Comércio do Estado de Santa Catarina

Relatório de Resultado de vendas do Dia das Crianças 2013

O resultado de vendas para o Dia das Crianças em Santa Catarina.



Sumário

Introdução	4
Perfil dos entrevistados.....	5
Resultado de vendas do Dia das Crianças 2013	6
A influência da greve dos bancários nas vendas.....	13
Conclusão	14

Introdução

O Dia das Crianças é uma importante data para o comércio, tanto que é considerada a terceira maior em movimentação, ficando atrás apenas de Natal e Dia das Mães, afetando diretamente o faturamento de diversas empresas do Estado.

Tendo por base esta constatação, a Fecomércio SC realizou uma pesquisa de resultado de vendas de Dia das Crianças com 499 empresas do comércio de Santa Catarina, nas cidades de Lages, Chapecó, Blumenau, Joinville, Criciúma, Florianópolis e Itajaí, durante os dias 14 e 15 de outubro, ou seja, os dias úteis imediatamente posteriores à data comemorativa. A metodologia aplicada foi de pesquisa quantitativa por amostragem. A técnica de coleta de dados foi a de entrevista por telefone individual, de acordo com o questionário estruturado e desenvolvido pelo núcleo de pesquisas da Fecomércio SC. O universo de pesquisa abrange os responsáveis pelos estabelecimentos comerciais, em especial, os proprietários, gerentes ou vendedores responsáveis pelos estabelecimentos comerciais.

Foram aplicadas 14 perguntas, seis fechadas (respostas múltiplas e únicas) e oito abertas. Os dados foram processados eletronicamente e receberam tratamento estatístico.

Perfil dos entrevistados

Na tabela a seguir é apresentado o percentual dos setores entrevistados na pesquisa de resultado do Dia das Crianças:

Setores	Blumenau	Chapecó	Criciúma	Joinville	Lages	Florianópolis	Itajaí	Santa Catarina
Brinquedos	4,3%	5,8%	7,9%	3,3%	15,5%	18,2%	1,9%	9,1%
Calçados	8,6%	14,5%	9,2%	10,0%	15,5%	10,9%	20,8 %	12,3%
Chocolate e docerias	0,0%	7,2%	6,6%	5,0%	3,4%	3,6%	3,8%	4,2%
Eletroeletrônicos	12,9%	4,3%	5,3%	3,3%	12,1%	0,9%	1,9%	4,0%
Hipermercados	0,0%	11,6%	0,0%	0,0%	13,8%	10,0%	0,0%	1,4%
Livrarias	11,4%	5,8%	5,3%	6,7%	15,5%	9,1%	0,0%	8,7%
Magazines e Lojas de Departamento	1,4%	4,3%	2,6%	11,7%	3,4%	8,2%	5,7%	5,8%
Multicoisas	15,7%	40,6%	1,3%	6,7%	5,2%	27,3%	9,4%	7,3%
Vestuário	37,1%	5,8%	59,2%	41,7%	24,1%	11,8%	43,4 %	38,5%
Outros	8,6%	5,8%	2,6%	11,7%	6,9%	18,2%	13,2 %	8,7%

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio-SC

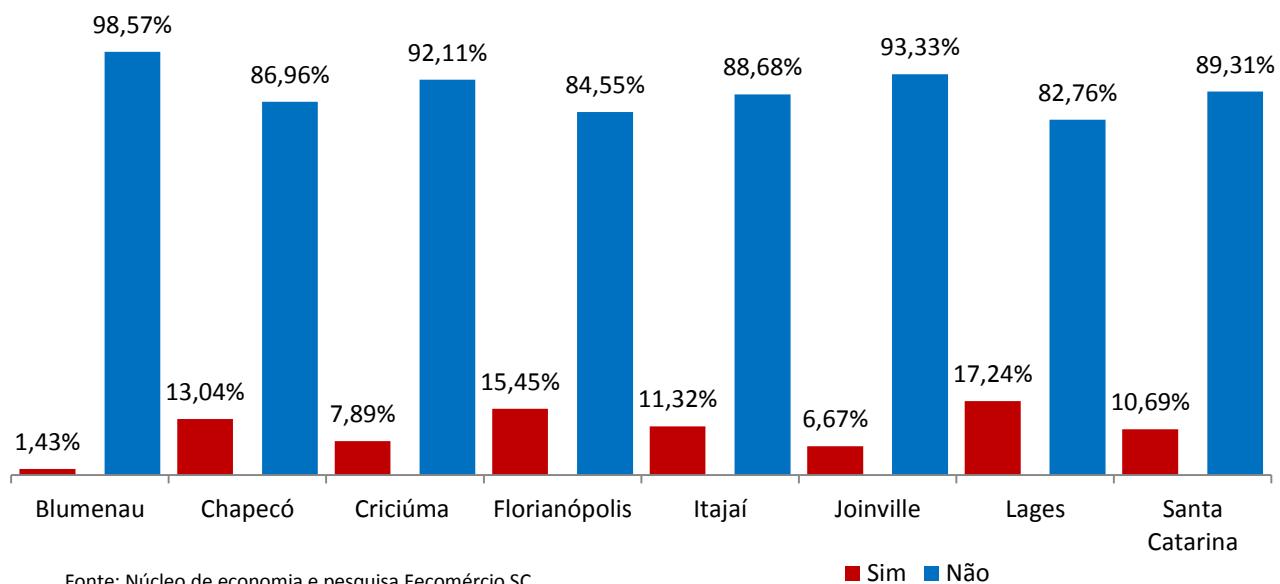
Resultado de vendas do Dia das Crianças 2013

A Fecomércio SC procurou quantificar os impactos do Dia das Crianças sobre o mercado de trabalho. Verificou-se um número reduzido de empresas que realizaram contratações para atender o aumento da demanda do período: 10,7% em todo o Estado. Existe um fator por trás disso: a dificuldade que as empresas encontram hoje para realizar contratações. A forte carência de mão de obra tem impactado tanto no custo da mesma, que aumenta, quanto na produtividade, que cai.

Assim, o empresário fica propenso a não contratar, fato que vem se repetindo em praticamente todas as datas de aumento do movimento do comércio. Entre as empresas que contrataram, a média de funcionários temporários foi de 3,14 no total do Estado, tendo Florianópolis a maior média, de 3,84 contratações temporárias, enquanto que Criciúma e Joinville foram as cidades que apresentaram menor média, com a contratações de 1,7 colaboradores adicionais.

Os dados de contratação temporária nas diferentes cidades do Estado podem ser visualizados abaixo.

Contratação de trabalhadores temporários



Média de colaboradores temporários contratados pelas empresas

Cidade	Florianópolis	Chapecó	Criciúma	Joinville	Lages	Blumenau	Itajaí	Santa Catarina
Média de colaboradores contratados	3,84	3,11	1,75	1,75	3,40	2,00	3,33	3,14

O gasto médio dos consumidores nas compras do Dia da Criança ficou em R\$170,57 por pessoa. Comparado ao Dia das Crianças do ano anterior, o gasto médio em 2013 foi inferior ao de 2012, que apresentou uma média de gasto de R\$ 197,75 por pessoa. Em 2013, Chapecó foi a cidade com maior gasto médio para as compras do Dia das Crianças, de R\$ 212,86 por pessoa, R\$ 42,29 acima da média do Estado.

Na pesquisa de intenção de compras para o Dia das Crianças realizada pela Fecomércio SC, a expectativa média de gastos apontada pelos consumidores do Estado era de R\$ 149,78, indicando que os gastos por pessoa foram, em média, maiores em R\$ 20,79 ao que havia sido planejado inicialmente.

Abaixo se encontra o gasto médio para as diferentes cidades pesquisadas e o total para o estado de Santa Catarina.

Gasto médio, por pessoa, em 2013



Fonte: Núcleo de Economia e Pesquisa Fecomércio SC

Além do gasto médio, a Fecomércio SC questionou os empresários a respeito da variação do faturamento de suas empresas, tanto em relação ao período de Dia das Crianças de 2012 quanto em relação ao mês imediatamente anterior. A variação do faturamento em relação ao ano anterior foi de -0,34%. Este resultado indica que o desempenho das vendas em 2013 foi inferior ao registrado em 2012.

Para explicar um 2013 não tão bom como outros anos, devemos atentar para, além do gasto médio menor e do processo de desaceleração do volume de vendas do comércio catarinense – que em agosto do ano passado tinha crescido 7,74% ao ano, enquanto que este ano cresceu apenas 3,58% –, a prolongada paralisação dos bancos que também contribuiu para o fraco resultado.

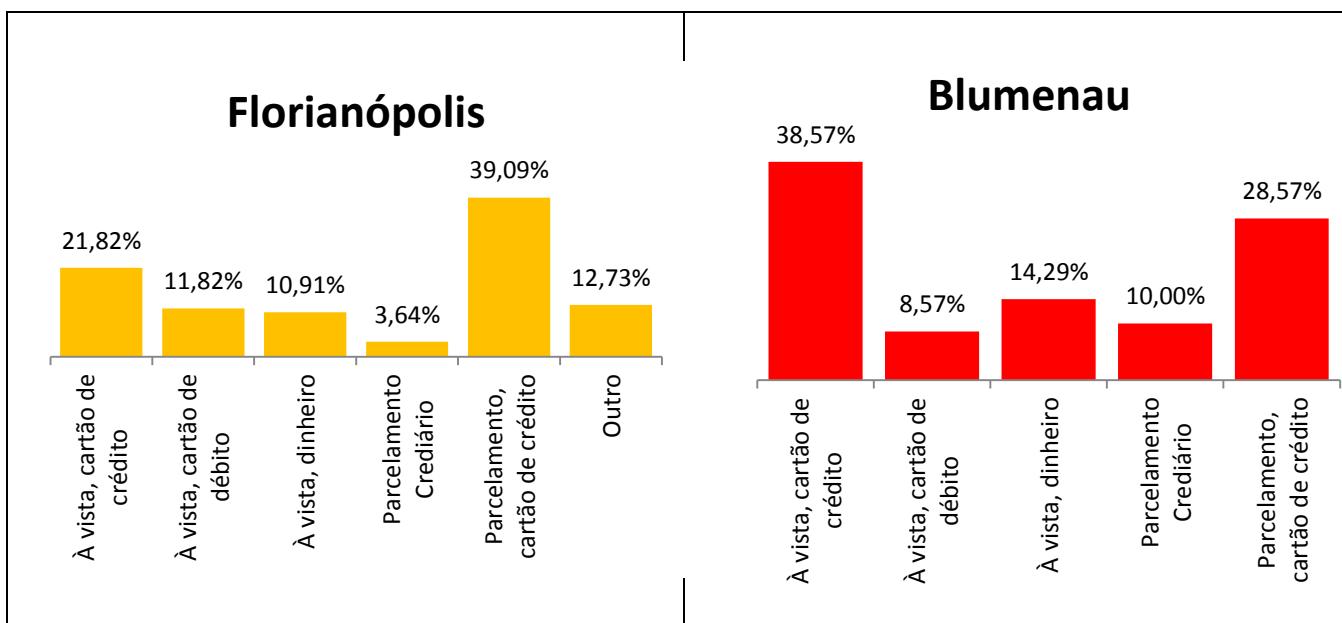
Já na comparação com o mês anterior, o crescimento do faturamento foi de 7,94%, reforçando a importância das vendas do Dia das Crianças para o comércio. Abaixo, aparecem as variações de acordo com as diferentes cidades consultadas pela pesquisa.

Variação faturamento (%)	Florianópolis	Chapecó	Criciúma	Joinville	Lages	Blumenau	Itajaí	Santa Catarina
Em relação à mesma data do ano anterior	-2,95%	-0,84%	-6,85%	5,14%	6,21%	3,47%	-3,36%	-0,34%
Em relação aos meses comuns do mesmo ano	10,76%	5,32%	-0,07%	11,98%	8,33%	13,77%	4,4%	7,94%

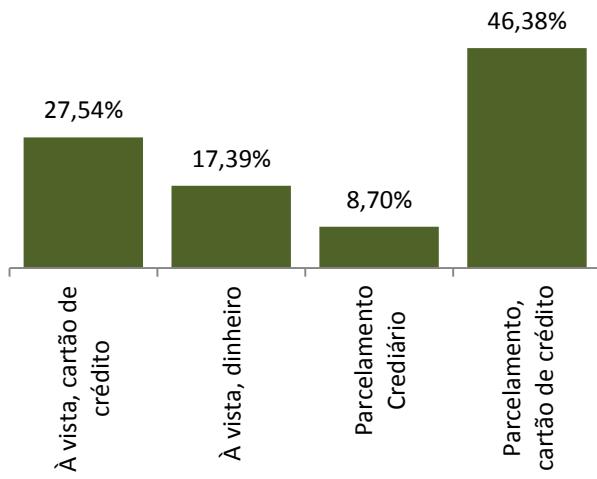
Fonte: Núcleo de economia e pesquisa Fecomércio SC

Sobre a forma preponderante de pagamento das compras, O pagamento à vista foi responsável por 51,2% das compras, dividido entre o dinheiro (14,3%), o cartão de débito (10,1%) e o cartão de crédito em apenas uma parcela (26,8%). Já na forma de pagamento a prazo, o cartão de crédito dominou, sendo responsável por 35,3% das vendas, seguido pelo parcelamento no crediário (8,1%). Outro dado que chama atenção é o fato de **62,1% das compras terem sido realizadas com meio de pagamento eletrônico** (cartão de crédito e débito), mostrando a cada vez maior utilização desta forma de pagamento.

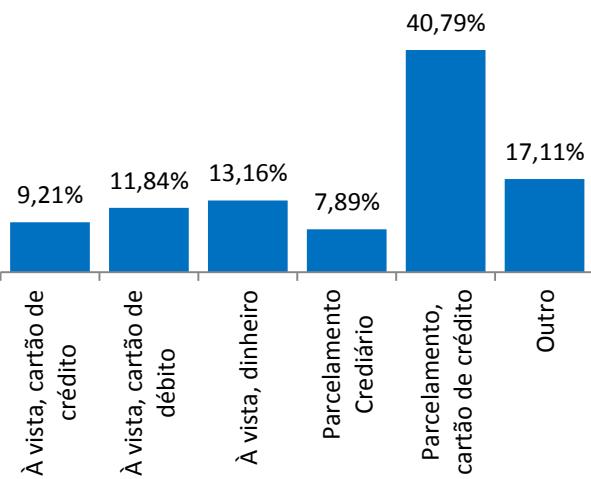
Forma de pagamento preponderante



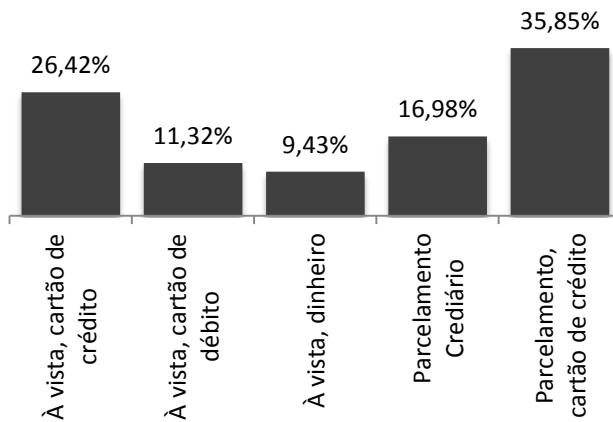
Chapecó



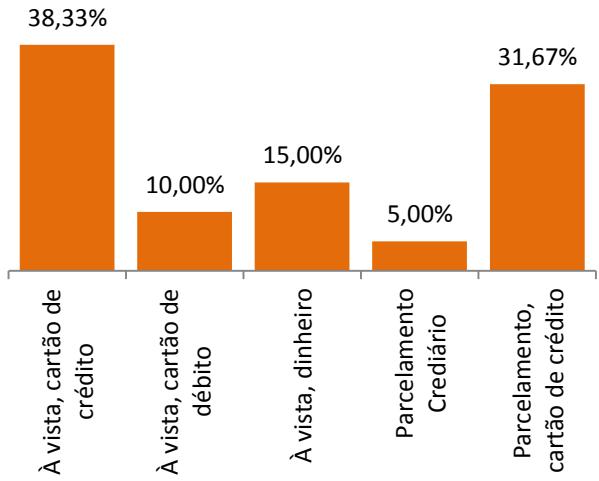
Criciúma



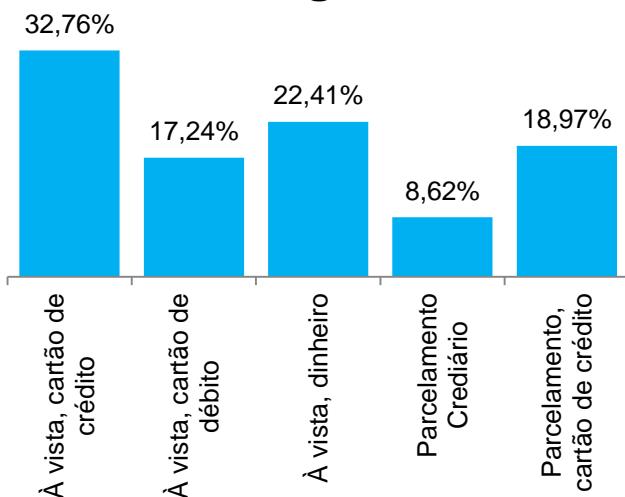
Itajaí



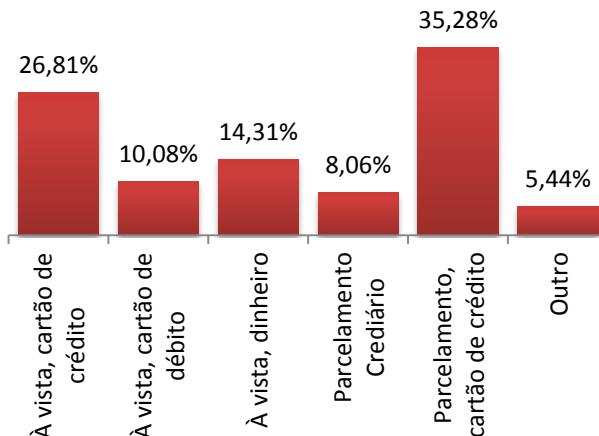
Joinville



Lages



Santa Catarina



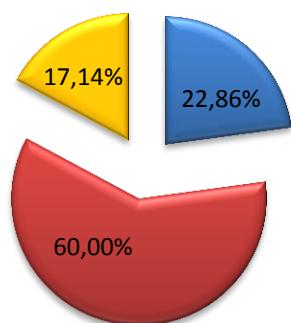
Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio-SC

Para melhor entender o comportamento do consumidor neste Dia das Crianças, a pesquisa também buscou saber qual foi a frequência de pesquisa de preço nos estabelecimentos comerciais. Os gráficos abaixo mostram a frequência de pesquisa de preços por parte dos consumidores, considerando as respostas dos responsáveis pelos estabelecimentos. Os resultados indicam que, de acordo com 46,06% dos estabelecimentos comerciais, a pesquisa de preços por parte dos consumidores foi baixa. Já para 30,51% dos estabelecimentos, a frequência pesquisa de preços foi considerada razoável. Na sequência, pode-se observar o comportamento das diferentes cidades.

Frequência de clientes realizando pesquisa de preços

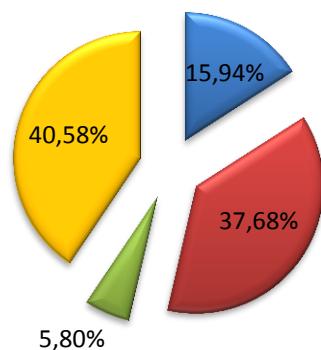
Blumenau

■ Alta ■ Baixa ■ Razoável



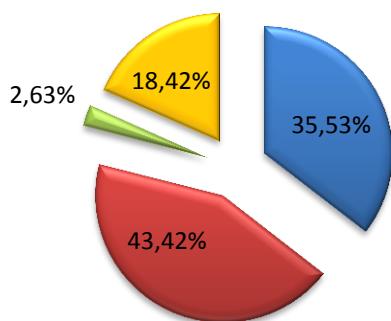
Chapecó

■ Alta ■ Baixa ■ NS/NR ■ Razoável



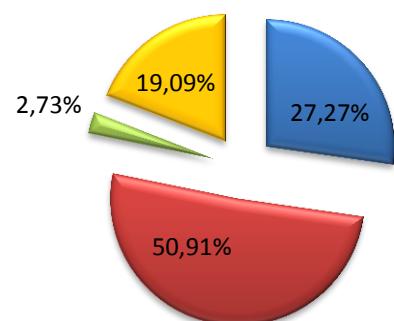
Criciúma

■ Alta ■ Baixa ■ NS/NR ■ Razoável



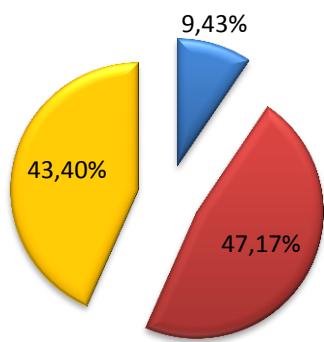
Florianópolis

■ Alta ■ Baixa ■ NS/NR ■ Razoável



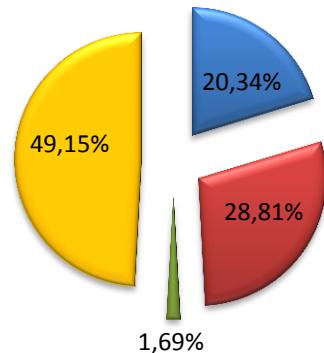
Itajaí

■ Alta ■ Baixa ■ Razoável



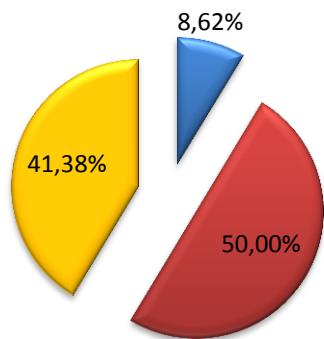
Joinville

■ Alta ■ Baixa ■ NS/NR ■ Razoável



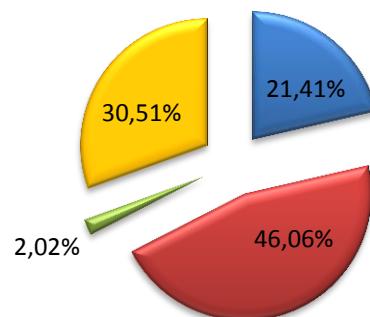
Lages

■ Alta ■ Baixa ■ Razoável



Santa Catarina

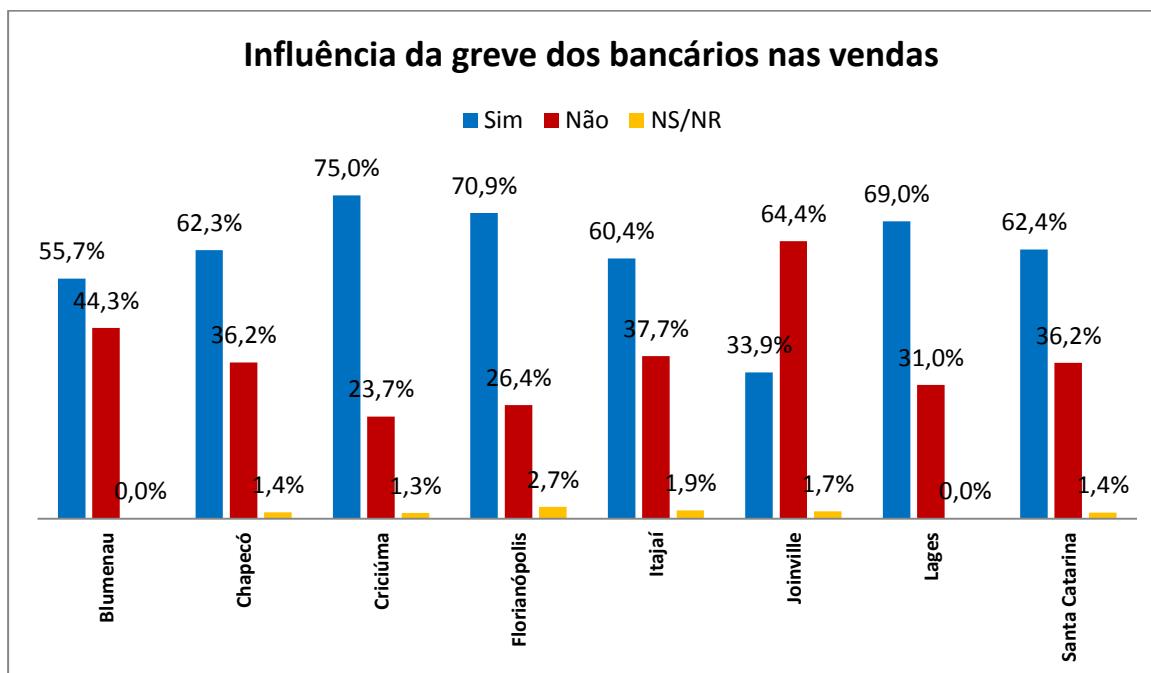
■ Alta ■ Baixa ■ NS/NR ■ Razoável



Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio-SC

A influência da greve dos bancários nas vendas

Durante os dias que antecederam e no próprio feriado do Dia das Crianças os estabelecimentos bancários estavam em greve e, devido a isso, buscou-se compreender qual o impacto nos resultados das vendas. Desta maneira, os comerciantes foram consultados acerca de sua percepção em relação à influência do não atendimento nos estabelecimentos bancários. Pelo gráfico abaixo fica evidente que, de acordo com 62,42% dos comerciantes pesquisados, a greve afetou as vendas.



Conclusão

Em 2013, o resultado do Dia das Crianças não foi tão favorável como o de anos anteriores. A desaceleração das vendas do comércio deste ano, o gasto médio inferior ao de 2012 e o agravante da paralisação dos bancários fizeram com que o faturamento registrasse uma variação negativa na comparação com o ano anterior. Se considerarmos que a inflação do período foi de 6,09%, o resultado negativo de 0,34% ganha ainda mais relevância.

Entretanto, a data – que é a terceira em movimentação para o comércio, perdendo apenas para Natal e Dia das Mães – continua sendo de extrema importância para o comerciante, sendo que ela trouxe um importante incremento de 7,94% no faturamento das empresas em comparação com os meses comuns do ano.